

# Projeto valoriza centro histórico de Belém

Por Karla Pereira em Coordenadoria de Comunicação Social



Os espaços públicos da Cidade Velha ficaram tomados por jovens e adultos envolvidos no Circular 2018.

Foto: Tássia Barros - Comus

[☐ Ver todas as fotos](#)

---

Cerca de 5 mil pessoas participaram da primeira edição do projeto Circular Campina Cidade Velha 2018. Com a proposta de levar a ocupação e valorização da área histórica de Belém, a ação ocorreu durante todo o dia deste domingo, 08.

Esta foi a 21ª edição do projeto e contou com programações de música, arte, oficinas, visitas guiadas, exposições, bate-papos, passeio ciclístico e exibição de filme no Cinema Olympia. Foram atividades de rua e em galerias, em porões, museus, restaurantes, espaços culturais diversos e até nas feiras. Tudo dentro do centro histórico da capital paraense.

De acordo com a coordenadora do projeto, Tâmara Saré, a iniciativa provoca reflexões acerca do potencial cultural, turístico e patrimonial. “Não foi o Circular que escolheu os locais para as ações, e sim, as próprias pessoas que moram nestes locais e

decidiram aderir ao projeto, que tem essa pretensão, de resgatar as condições de moradia e ocupação dos bairros da Campina, Cidade Velha e Reduto, e fazer com que as pessoas desejem morar nestes locais”, destacou.

Ainda de acordo com a coordenadora, o desafio do Circular é fazer com que os moradores do centro histórico socializem com o projeto. “A gente está tentando fazer com que as pessoas façam a adesão do projeto e se sintam parte dele, que discutam sobre o que querem de melhorias e apresentem o que temos de maravilhoso nesses locais. É uma verdadeira troca”, frisou.

Dentro das atividades desenvolvidas em cada programação, assuntos como a segurança, manutenção dos bairros, e a relação com o poder público, foram pautadas. Os estudantes Amanda Fonseca, 17 anos, e Silvino Saraiva, 18 anos, vieram de Ananindeua, Região Metropolitana de Belém, para prestigiar o evento. “Por morar longe do centro de Belém eu pouco conhecia os pontos históricos, e com o projeto estou tendo essa oportunidade. É muito importante a proposta dele, que conta a história do meu Estado que eu não sabia”, disse Amanda. “Eu gostei muito daqui. Costumava ir muito ao comércio com meus pais, mas caminhar por outros locais do centro, não. E essa tá sendo uma ótima oportunidade”, completou Silvino.

## **Projetos**

Na programação que iniciou às 8h em vários pontos, teve o projeto “Verde Cidadão”, na praça do Rosário, onde a dona Maria Marques, 65 anos, que é moradora da rua Padre Prudêncio, na Cidade Velha, há mais de 30 anos, adorou a iniciativa. “Eu tô achando isso uma maravilha, peguei minha muda

pra cuidar em casa e depois poder plantar ela aqui na praça”, revelou a aposentada que afirmou ainda o amor e zelo que tem pela sua cidade. “Toda semana eu venho aqui pra praça, varro, rego as plantas, cuido das flores, tudo isso porque quero ver minha cidade sempre linda e limpa. Uma ação como essa só tem a deixar bons frutos. Espero que as pessoas aprendam a valorizar nossos espaços públicos”.

**Cinema** - O cinema Olympia, o mais antigo do país em funcionamento, também entrou na grade de programações do Circular, com a exibição do filme Jappeloup, com entrada franca.

O projeto Circular é uma iniciativa da sociedade civil organizada, que vai ganhando cada vez mais adeptos, especialmente com aqueles que moram ou trabalham no Centro Histórico de Belém. A ação ocorre ainda nos meses de junho, agosto, setembro e dezembro.